

A NOVA ERA

ANO XLIV

*

N.º 1345

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Garante: Vicente Richinho

CHICO XAVIER PROMOVE O ESPIRITISMO



TRINTA ANOS
COM
CHICO
XAVIER

dia de iluminação, sem dúvida, mas temos que zelar por esse patrimônio divino. Souo no relógio dos tempos chegados, previstos pelo Profeta Joel, os instantes das decisões...

Francisco Cândido Xavier permitiu-se nessa oportunidade (embora ela contrariasse seus hábitos), a fim de confirmar as obras básicas de Kardec, ultimamente mal conduzidas por muitos. Cerce, pois, ele de nossas preces sinceras para que suas tarefas sejam concluídas com a mesma coerência e honestidade.

Nada nos vem sem o sêlo do sacrifício. Urgia esse testemunho a fim de que a mediunidade de renúncia evidenciasse os postulados de uma doutrina autêntica e que foi revelada ao mundo pelo Espírito da Verdade. A conquista do Chico Xavier é intransferível, porque veio de suas virtudes pessoais. Temos, é certo, parcela nela também pelo muito que o amamos. Mas, preocupamos muito o rumo que tomam certos fatos atuais. Apesar de otimista, jamais pensei, nesta reencarnação, assistisse a acontecimento tão auspicioso para a Doutrina Consoladora. Entretanto, vem-nos à mente lição da experiência robusta de Leopoldo Machado: "Devemos participar das coisas do mundo sem pertencer ao mundo". As lições do medianeiro de Pedro Leopoldo representam sabedoria eterna; seu sentimento cristão e confiança em Emmanuel até à hora religiosa de sua prece, com aquela soneto de Ciro Costa, falam aos nossos corações. São ensinamentos que nos vieram por um vaso escolhido. Ensinos de luz por bênção de amor! Devemos conscientizar muito sobre a responsabilidade desse momento histórico para a cronologia do Espiritismo. Há fatos que nos chegam ao conhecimento para sentirmos a delicadeza do amor próprio. Em São Paulo, em um escritório, onde trabalham diversas moças, uma espírita que vive às turras com uma protestante, no dia imediato à realização da entrevista de Chico Xavier, na TV Tupi - Canal 4, fez menção à pergunta do líder evangélico Manuel de Melo. Mas foi irreverente ao ponto de dizer que a pergunta foi perul. Nessa altura a moça interpelada atirou-lhe de cheio um livro que tinha à mão. Que pesar nos causam gestos assim! Depois de tanta lição de tolerância e mansuetude sustentada pelo Chico Xavier, ao manifestar sinceramente respeito às opiniões de irmãos de outras crenças, a gente conclue que um sem número de confrades espíritas não aprendeu o sentimento da solidariedade verdadeira. O tempo atual convicia aos espíritas construir dentro da terra martirizada uma oásis de paz. O alcance dessa meta deve ser feita com corrigenda e reparos em nosso campo de atividade individual. O Reino de Deus, afirmam os místicos, não se obtém pela violência. O caminho para esse trabalho nos é indicado pelo Evangelho, tão bem encarecido por esse Taumaturgo do Século XX — a quem damos tanto e por quem ficamos em gratidão permanente.

Agnelo Morato

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Nestes últimos dias tivemos assunto da conta de todos e de tudo. O diletíssimo médium Francisco Cândido Xavier, pela Televisão Tupi-Canal 4, ofereceu os postulados da Doutrina Espírita à consideração de homens sinceros e cultos.

Somente criaturas do estômo moral dêse distinto companheiro sair-se-iam tão bem nessa memorável berlinda do "Pinga-Fogo", orientado judiciosamente por Almir Guimarães. Os espíritas sentiram-se realizados; outros comoveram-se ao verem esse compassivo servidor do Cristo em terras brasileiras. Mas muitos outros não esconderam seu despeitozinho para ironizar: "Os espíritas arranjaram um jeito de exibir-se sensacionalmente um ator diferente... Os alevies e outras manifestações impledoras tendem a recrudescer à medida que se amplia o êxito daquela noitada. No entanto, mesmo haja essas reações, devemos compreender que somos irmãos de humanidade e que essas criaturas são carentes do nosso carinho.

A direção dos "Diários Associados" fez promoção inédita no campo da sociologia religiosa e prestou um serviço público de alta significação cívica. Mas houve um incomformado amigo de Taubaté, que protestou e escreveu aos responsáveis dessa Empresa, pois essa promoção indiscriminada de Chico Xavier subbestina outros Xaviers militantes de outros credos religiosos. É a nota redatorial do "Diário de São Paulo" foi lapidária! Concordou com o missivista machucado e reconheceu seu direito de contestação. E adiantou ainda a êsse cidadão que, se ele mostrasse elementos da categoria de Cândido Xavier, os dirigentes dos "Diários Associados" e TV Tupi se comprometeriam a divulgar seus méritos. Quem assistiu a vitoriosa entrevista do "Pinga-Fogo" de julho último viveu minutos de espiritualidade autêntica. O médium de Uberaba, dentro de sua simplicidade, já mais falou dele próprio. Confessou que ali estava a serviço da Doutrina que espousa. Em nossa opinião foi uma promoção a mais que Chico Xavier prestou às premissas espíritas, ainda incompreendidas e mal interpretadas por muita gente.

Na entrevista, prestigiada por júri de homens probos e preclaros, a temática foi sobre a mediunidade. E nesse particular o filho de Maria de Deus deu seu testemunho da verdade de modo incomum. Poristo mesmo, cabe a nós espíritas a necessidade de vigilância e oração constantes. Esses triunfos são intransferíveis. Hora de compromisso e responsabilidade que pode ser transformada em corã de espíritos se não aproveitarmos a lição de fraternidade exemplificada pelo nosso prezadíssimo Chico. Foi

VIDA SEM ALEGRIA

JOSÉ RUSSO

Demos êste título à carta que recebemos de d^a Rosalinda, que no auge de suas aflições talvez se esquecera de outros detalhes que poderiam identificá-la.

"Ao distinto sr. José Russo. Lembrei-me, após anos de relativa tranquilidade, de escrever-lhe, na esperança de receber umas palavras que possam orientar minha desolada existência. O senhor não me conhece e eu não lhe conheço também. Não sou espírita, porém, leio há vários anos o precioso jornal "A Nova Era", que uma vizinha me tem emprestado. Assim, fiquei lhe conhecendo através de seus artigos que falam à alma da gente. Resolvi escrever-lhe e lhe contar algumas linhas de minha estória. Sou moça ainda, tenho 34 anos, viúva, mãe de três filhos, ainda pequenos. Quando meu marido morreu acidentado, há pouco mais de um ano, perdi o controle e cai numa descrença de tudo. A alegria fugiu de mim. Nem sei porque ainda vivo. Alguma condição econômica restou para os filhos. Trabalho como funcionária de uma autarquia. Não tenho interesse em nada. Tudo morreu para mim. Não sei sorrir, sei apenas chorar e regar com lágrimas minhas infundáveis tristezas. Estou sem rumo. Minha religião, em torno da Bíblia, não me deu consólo e nem esperanças de um dia rever meu espóso. Só penso nas coisas negras, e até mesmo no suicídio. Se puder me ajudar, fale-me como tens falado a tantos infelicitados como eu. Um dia, na roda dos tempos, nesta ou na outra vida, como crêem os espíritas, nos encontraremos e juntos daremos graças a Deus! De sua admiradora, Rosalinda".

O cristão deve acatar tôdas as coisas que desportarem em sua caminhada, com serenidade e bom humor. Tudo quanto enfrentarmos, que fira nossas emoções íntimas, deve ser aceito sem aflições e sem revoltas.

A boa e má sorte, as fases agradáveis e as malfozejas, a saúde e a doença, os dias claros e neventos, afinal, tudo que nos acontece nos trará algum bem real e duradouro, crescendo para o bem dos outros, suavizando os males de nosso próximo.

Qualquer mal que nos visite será um prelúdio de boas dádivas futuras!

As pessoas sinceras em suas crenças acreditam que certas ocorrências as favorecem e que os seus projetos são uma concessão providencial, uma bênção do Céu! Se assim crêem com fé e sinceridade, é justo que a ceitem sem clamores e com a mesma convicção os fatos produ-

cionais, o reverso de nossos desejos, todos os planos atagados, anseios e esperanças que não se realizaram. Tudo é providencial, tanto o que nos alegra, como o que nos fere e entristece. Sejam quais forem os graus de nossas imperfeições, o olhar de Deus está presente em todos os passos de nossa peregrinação através das eras. A tristeza se origina da incerteza de nossos destinos imortais!

A alegria é o ambiente normal do cristão, afirmam os vanguardistas do ideal evangélico: "Alegra-se todo o povo de todas as ações gloriosamente praticadas por Ele" - Lucas - 13-17. É na hora em que os seus discípulos se sentem desiludidos e temerosos pela iminência de sua paixão e morte, que Ele lhes fala de sua alegria: "Que tenham a plenitude de minha alegria" - Lucas - 13 - 17. Os verdadeiros discípulos de Cristo respiram alegria. É na verdade a condição essencial da vida cristã. Só adoramos a Deus quando nos sentimos felizes por encontrá-Lo. A tristeza paralisa a vontade; só se progride na alegria. Sob o domínio do aborrecimento não é possível desear e fazer nada de grande, duradouro e útil. Fora, portanto, de nós, mente a tristeza e a melancolia. Quem quer servir a Deus, deve estar sempre bem disposto, porque assim fortalece o seu coração. A conclusão é, pois, que a alegria opera como poderoso tônico do coração. "Alegrai-vos incessantemente no Senhor".

Paulo, quando ditava estas linhas aos féis de Filipos, havia dois anos que se achava preso em Roma. Antigos tratados de espiritualidade davam a mesma exortação: "Expulsa de tua alma a tristeza, porque ela é irmã da dúvida, do desalento e da cólera... Reveste-te de alegria, que tem todos os favores de Deus, e faz dela as tuas delícias. A oração do homem triste jamais terá força para subir

até ao altar de Deus!"
A você, Rosalinda, quase repetiríamos aquele refrão popular, que é sempre oferecido a alguém, quando a braços com qualquer espécie de dificuldade: "Conserve o teu sorriso; as dificuldades são passageiras; amanhã será outro dia".

O autor desconhecido que deu tal conselho carinhoso e fraterno deverá ter sido um grande sofredor, ou alguém sítamente compenetrado, familiarizado com a Justiça Divina, com a lei de Causa e Efeito, e na trama das reencarnações redentoras. São realmente passageiras, prezada Rosalinda, bondosa irmã em Cristo. Todos nós temos necessidade de vivermos alegres, não somente quando tudo vai bem, quando os acontecimentos surgem de acordo com nossos desejos. Os seguidores de Jesus devem, em qualquer situação, cultivar a alegria, jamais se esquecendo que nossos atos, desejos e sentimentos deverão estar de acordo com a vontade de Deus.

Não dispomos de teorias próprias sobre essa conquista espiritual, de procurar ser feliz, mesmo quando tudo vai mal. O que sabemos e difundimos devemos às teorias e concepções bebidas através de leituras de escritores e filósofos de tôdas as escolas, e diga-se a bem da verdade, a tantos benefícios morais que nos tem proporcionado o estudo da desigualdade humana, em toda a escala do bem e do mal.

Reerga suas energias, cultive a oração e siga o seu calvário. Afugente a tristeza, amiga dos fracos, vacilantes e sem fé. Lute com os recursos que o seu destino colocou em seu caminho. Cuide dos filhos, que são depósitos sagrados que Deus confiou à sua proteção. Contas lhe serão pedidas se eles se transviarem. Ore pelo espóso, cujo amor à morte não extinguiu... e que estará sempre presente no lar que ainda ama com a mesma pureza de sentimentos...

V CBJEE EM MARCHA

O Espiritismo comunica aos homens a Verdade que nos fará livres.

Com êste lema, a Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas vem dando prosseguimento aos trabalhos de elaboração dêsse conclave.

Conforme temos noticiado, o V CBJEE, tendo como sede a cidade de Niterói, deverá ser instalado no dia 31 de março de 1972, coincidindo a data com a 5^a feira da Semana Santa, e se encerrará quatro dias após, no domingo de Páscoa.

"A Nova Era" tomará parte como convidada especial. Em face da nova organização

que a COV vem imprimindo aos trabalhos organizadores, o Congressista deverá escrever diretamente para a referida Comissão Organizadora, a fim de receber a ficha cadastrel de inscrição, podendo, para isso, usar a Cx. Postal, 191 - Niterói (24000) - RJ.

Quanto aos autores de tese, seus trabalhos deverão ser enviados com a devida antecedência para serem incluídos no tomário do Congresso.

Onde há ordem e há organização, todos deverão prestigiar e auxiliar o padrão das mesmas.

Os Sete Cacifros de Ouro

A lenda da ambição (egípcia)

Havia certo artesão respeitado por sua integridade e forma comedida de viver. Criticava-se, no entanto, sua sobriedade e constava até que era incapaz de gastar as moedas de ouro que recebia em paga de seus trabalhos. O fato é que, se as gastava, ninguém via ou sabia como, daí afirmarem que ele as guardava para deixá-las como herança a seu dileto filho.

Presentando a morte, mandou chamar as três pessoas de que necessitava para suas últimas vontades: o primeiro, seu filho, e mais o homem da lei e o aldeão da sua vila. Reunidos-os em torno do seu leito, disse-lhes:

— Fui um honrado hialúrgico e fiz da minha profissão uma arte. Agora esses três vasos de vidro, remanescentes da minha velha profissão, deixo como bens um terreno e sete cacifros, nos quais fundi o ouro que ganhei durante a vida. Chamei o homem da lei para que reconheça a herança do meu filho e lhe darei o primeiro vaso de vidro como paga. Ao nosso mestre aldeão deixo o segundo vaso e peço-lhe que ensine meu filho a cultivar a terra. Finalmente, no terceiro vaso, encerrei minhas últimas vontades para serem cumpridas pelo meu filho.

Como sempre acontece nas lendas, dito isso, o vidreiro morreu na presença dos três homens que assistiram os seus derradeiros momentos.

Os três vasos de vidro representavam verdadeiras obras primas daquele artesão, porém, segundo a opinião geral, a maior fortuna deveria ser representada pelos sete cacifros de ouro herdados pelo seu jovem filho.

Muito triste pela perda do pai, o rapaz abriu os manuscritos que continham as últimas vontades: " Fundi os cacifros com o ouro ganho pela minha labuta diária e é meu desejo que meu filho nunca deles se desfaça, sob qualquer hipótese, pois eles representarão a felicidade e a fortuna. No entanto, para que tenha com que viver, recomendo que guarde segredo desta minha última vontade e plante o trigo nas terras férteis que lhe deixo às margens do Nilo "

Como houvera pedido, o filho guardou segredo daquela vontade, e, para prover sua existência, tratou de cuidar da plantação, recorrendo para isso ao aldeão amigo do seu finado pai.

A notícia daquela herança correu mundos e, no dia seguinte, sabiam que existia um novo milionário para quem todas as portas foram abertas.

Com crédito imediato, foi fácil adquirir a semente para o plantio do trigo, que em pouco tempo começava a produzir o suficiente, não só para a manutenção do jovem, como ainda para economizar e criar patrimônio.

O jovem tornou-se um grande comerciante, valendo-se ainda do crédito gravado pelos sete cacifros de ouro, e nenhum de seus conhecidos se negava a transacionar com ele, mesmo para receber o pagamento posteriormente, pois sua fama era a de que possuía as maiores arcas de ouro fundido.

No entanto, a riqueza subiu-lhe à cabeça, e vendo-se cercado de fortuna, resolveu instalar-se em um palacete de raro esplendor.

Foi-lhe fácil comprar a casa com o crédito que possuía; o difícil era conseguir um harém digno de sua pseudo posição. Para isso recorreu a terras distantes onde era conhecido e, como tal, não possuía o mesmo crédito.

Lá, pediram-lhe pagamento no ato para fornecerem-lhe todo o equipamento do harém pretendido. Como não possuísse, no momento, o dinheiro indispensável a transação, lembrou-se de recorrer a um dos cacifros do ouro deixados pelo seu pai.

Pensou e meditou muito: afinal, seria desobedecer às vontades de seu pranteado genitor, mas este já houvera morrido há muito tempo e a lembrança de suas recomendações jazia no mais recôndito de sua memória. Afinal, só pretendia se desfazer de um cofre que, pelo peso, daria ouro suficiente para aquela aquisição.

C. B. Imbassahy

Assim imaginando, lançou mão do primeiro cacifro e levou-o à forja de um ourives para fundi-lo. Quis decepção! O cacifro era de latão folheado a ouro.

Se a notícia da sua riqueza houvera corrido ao conhecimento de todos em alta velocidade, com muito mais pressa se soube da verdade...

Antes do dia amanhecer, todos os credores, sabendo que era falsa a ilusão de que o jovem marcante possuía ouro para cobrir suas dívidas, acorreram à sua porta para lhe cobrar o devido.

E como o pobre infeliz não dispunha de reservas financeiras para os pagamentos, em pouquíssimo tempo se viu na mais completa miséria pela simples desobediência a um desejo de quem tudo lhe deixara, ou melhor, aparentemente lhe legara.

E assim são os homens que creem mais na aparência que na realidade.

Notícias do Espiritismo na Paraíba

Transcorreu festivamente, no dia 18 de julho de 1971, a fundação e inauguração do Centro Espírita "Allan Kardec", sediada na Cidade de Guarabira, situada a 103 quilômetros, no Interior do Estado da Paraíba, denominada, a cidade, de "Rainha do Brejo Paraibano." Para aquela cidade dirigiu-se o nosso confrade Jorge Borges de Souza, que, usando da palavra em nome do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, de seu Presidente e de todos os componentes, e bem assim em nome do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba, dirigiu a todos os Diretores do Centro Espírita "Allan Kardec", recém-instalado, a mensagem de Fé, Esperança, Solidariedade e Conforto Espírita. O referido Centro Espírita está sediado à Rua Clemen-

te Pereira, 97, dirigido por um grupo bem orientado, disposto a trabalhar em prol da Doutrina de Jesus e tão bem Codificada por Allan Kardec, o Missionário da 3ª. Revelação.

A Cidade de Guarabira tem uma população de 25.000 habitantes. Possui um Colégio Estadual, uma Escola de Comércio "Santo Antônio" e uma Faculdade de Filosofia. Guarabira tem como produtos principais: muitos cereais, grandes cultivos de cana de açúcar, plantios de fumo, cultivo e exportação de abacaxi e de várias frutas em geral. Damos abaixo o quadro dos Diretores do Centro Espírita "Allan Kardec":

Presidente: João Travassos de Queiroz,
Secretário: Fernando Carvalho de Oliveira,
1º Tesoureiro: José de Lucena

SOCORRO OPORTUNO

Sensibiliza-te diante do irmão positivamente obsidiado e esmeras-te em ofertar-lhe o esclarecimento salvador com que a Doutrina Espírita te favorece.

Bendito seja o impulso que te leva a socorrer semelhante doente da alma, entretanto, reflete nos outros, os que se encontram nas últimas trincheiras da resistência ao desequilíbrio espiritual.

Por um alienado que se candidata às terapias do manicômico, centenas de fronteiriças da obsessão renteiam contigo na experiência cotidiana. Desambientados num mundo que ainda não dispõe de recursos que lhes aliviem o íntimo atormentado, esperam por algo que lhes pacifique as energias, à maneira de viajores tremalhados nas trevas, suspirando por um raio de luz... Marchavam resguardados na honestidade e viram-se lesados a golpes de crueldade, mascarada de inteligência; abraçaram tarefas edificantes e foram espancados pela injúria, acusados de faltas que jamais seriam capazes de cometer: entregaram-se, tranquilos, a compromissos que supuseram inconspicíveis e acabaram espezninhados nos sonhos mais puros; edificaram o lar, como sendo um caminho de elevação, reconhecendo-se, dentro dele, à feição de prisioneiros sem esperança: criaram filhos, investindo em casa toda a sua riqueza de ideal e ternura na expectativa de encontrarem companheiros abençoados para a velhice e acharam-se relegados a extremo abandono; saíram da juventude plenos de aspirações renovadoras e toparam enfermidades que lhes atenuavam a vida... E, com eles, os que se acusam desajustados, temos ainda os que vieram do berço em aflição e penúria, os que se emaranharam em labirintos de tédio, por demasia de conforto, os que esmorecem nas responsabilidades que esposaram e os que carregam no corpo dolorosas inibições...

Lembra-te deles, os quase loucos de sofrimentos, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda socorro oportuno. Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade, a caridade da sua própria divulgação.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

TESOURO OCULTO

É muito comum nos Grupos de Trabalhos da Seara Espírita, pessoas que dão a impressão de possuírem fé robusta, pelo aparente interesse que deixam transparecer e pela assiduidade às reuniões, mas com a intenção de levarem vantagens de ordem material. Nada de transformação moral nem de Tesouros nos Céus.

Entre tais conhecemos um que era sitante, razoavelmente bem de vida - como se costuma dizer. Insatisfeito com o que possuía, queria mais, porém, para tanto precisava falar com um dos Guias que raramente se comunicava, e quando o fazia deixava transparecer muita bondade e sabedoria. Não suportando o insopitável desejo de dialogar com a iluminada entidade incorporada, que na ocasião discorria brilhantemente sob temas doutrinários, dirigiu-se com aparente humildade ao diretor dos trabalhos, pedindo-lhe permissão para falar ao Mentor Espírita. Con-

cedida a palavra, o ambicioso sitante perguntou sem rodeios:

— Dizerem que em meu Sítio há um Tesouro Oculto. Será que o Irmão poderia me ajudar a descobri-lo?

— Claro que sim! Mas para te integrares na posse definitiva de semelhante Tesouro é preciso cavar a Terra.

— Eu sei! Mas... onde?
— Em qualquer parte da Gleba. As terras são de ótima qualidade; planta nela o que quiser, que, com as graças de Deus, o amor de Jesus, a fertilidade do Solo e as bênçãos do Trabalho, saíra dela, em forma de legumes e cereais, o grande Tesouro Oculto que a terra generosa e boa revela a todos os que querem se enriquecer materialmente; porém: trabalhando!!!

Depois dessa, o Diretor dos trabalhos olhou para o velho relógio de bolso, franziu os cenhos e deu por encerrados os trabalhos. E ninguém viu por onde saiu o ganancioso sitante, que nunca mais voltou às sessões.

Theodomiro Rossini
Ouriños

Passamento

A 1º de agosto último fez seu transpasse, na cidade de Santa Rosa do Viterbo, onde residia, a digníssima confeiteira e assinante sra. Julieta Siqueira Martins de Mello, pessoa dedicadíssima a todos que a rodeavam, participando seu convívio fraterno. A todos os seus familiares, nossa solidariedade cristã, e a dª Julieta nossas preces e augúrios de Paz e Amor.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritos em geral
Cx. Postal, 65 — FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembolso Postal

DEPOIS DA MORTE

Além da sepultura, negra e fria, onde descansam células cansadas, há de surgir em bênçãos de alvados o prenúncio feliz de um novo dia...

Liberto da matéria que asfixia, o espírito com forças redobradas, busca no além inéditas jornadas nos transportes da paz e da alegria...

Mas se tal é o estado de quem fora seareiro devotado de Jesus a seguir a Doutrina Salvadora —

é triste o despertar depois da morte daquele que nos erros se conduziu como se fosse sempre grande e forte...

Não que exista propriamente um inferno onde deva amargar flagelação aquele que não teve um meigo, um tempo pensamento de amor no coração...

Apenas uma clara compreensão dos erros praticados num eterno desvario infeliz, vindo a razão da dor que tem e que parece averno...

Se queres ser feliz naquela hora quando o corpo jazer no campo santo, começa a praticar o Bem agora...

Não sentirás o peso na consciência de não haveres trabalhado tanto e ter perdida a última existência...

Celso Martins

Médiums e Mediunidade Edição Especial de « A Nova Era »

"As portas do tesouro psíquico estão vigiadas com segurança. A direcção de uma central elétrica não pode ser confiada às frágeis mãos de um menino. Como conferir, de improviso, ao primeiro candidato à prosperidade mediúnica a chave dos interesses fundamentais e particulares de milhões de almas, colocados nos mais variados planos da escala evolutiva?"

Mesmo com essa sã advertência de nosso querido Emmanuel, em "Palavras de Emmanuel", pág. 121 - Ed. FEB -, muito se fala, ainda hoje, em desenvolvimento da mediunidade, colocando-se o problema como se apenas requeresse, do candidato, sua presença a uma prática.

Ora, partindo do princípio de que todos somos, de uma forma ou de outra, médiums, temos a faculdade mediúnica em nós, em estado latente, aguardando, apenas, condições favoráveis que possamos oferecer, para desenvolver-se.

Vê-se, pois, que é uma propriedade orgânica, independente de outras condições que possam vir a se fazer supor.

No entanto, antes de ser a mediunidade objeto de desenvolvimento, convém-nos que deverá merecer maior atenção dos núcleos Espíritas o desenvolvimento do próprio Médium, no que tange às suas condições de Evangelização e conhecimento Doutrinário.

Que adiantaria hoje excelentes estradas asfaltadas, com várias pistas, etc., se não fossem os modernos e rápidos veículos?

Assim acontece com os Médiums, que infelizmente são muitos, ao entregarem a faculdade mediúnica apenas ao intercâmbio prático, não procurando o seu desenvolvimento moral e intelectual dentro dos princípios da Doutrina Espírita.

Que a mediunidade se desenvolva na prática Espírita, estamos de acordo. No entanto, o Médium se desenvolve através do estudo constante e metódico da Doutrina, bem como da manifestação efetiva de sua reforma íntima.

Ser Médium não é ser missionário, mas, sim, espírito que vem resgatar a responsabilidade de um passado de pouca valia, por obscuro e delituoso.

Assim, convém que os responsáveis pelos núcleos Espíritas, antes de se preocuparem em desenvolver a mediunidade em alguém, procurem primeiro esclarecer e orientar o estudo da Doutrina ao candidato, desenvolvendo-o moralmente, pois só assim estarão engrandecendo o Espiritismo.

Ser médium é ser, em primeiro lugar, portador da Doutrina do Cristo - Jesus. Após compre-

der a absoluta necessidade de elevar-se e de reformar-se, estará a criatura humana em condições de ser mediuneiro.

Quanto a Médiums que já são tidos como desenvolvidos existem, que nem o Evangelho no Lar cultivam?

Se não o cultivam no sagrado recinto do Lar, como admitir-se que o tragam no coração?

A Seara é imensa e reclama intensa colaboração, mas, preci-

samos estar devidamente preparados para o trabalho.

Há criaturas que devem ser observadas e tidas como exemplo de dedicação ao estudo e compreensão da verdadeira missão do Médium para a humanidade.

Ser Médium é ser exemplo. No exemplo repousa toda a responsabilidade.

Sérgio Lourenço

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

CAMBUI — Gercy dos Reis: 2,50; JAGUARA — D^a Jostina Marta da Silva: 27,00; IBITIÚVA — D^a Conceição Vale: 42,00; CRISTAIS PAULISTA — Esmeraldo Malaquias Mendes: 20,00; RIBEIRÃO PRETO — D^a Dirce Alfata Soutelinho: 26,00; BARRÁ MANSA — D^a Alfedina Salles Marins: 15,00; UBERLÂNDIA — Adão Rodrigues Duarte: 6,00; JERIQUARA — Recebido por Abrão Carrizo Sobrinho: 318 ks. arroz em casca, 86 ks. feijão, 52 ks. café em pó e 2 cxs. macarrão; PEDREGULHO — Um amigo: 10 ks. feijão e 1 abóbora; recebido por Abrão Carrizo Sobrinho: 893 ks. arroz em casca, 330 ks. café cõco, 1 saco de arroz 3/4, 106 ks. feijão, 1 galinha, 1 queijo, 47 ks. abóbora, 2 cachos bananas, 1 saco milho debulhado; SÃO PAULO — D^a Giocanda Cardoso: 24,00; Altino de Castro Lima: 63 cobertores; São Paulo Alpargatas S. A.: 8 pares alpargatas; Otano Batista: 5 sacos arroz beneficiado; Dois amigos: 10 cobertores e 5 peças de algodão; RIBEIRÃO CORRENTE — Rec. por Abrão C. Sobrinho: 481 ks. arroz casca, 205 ks. feijão, 12 ks. arroz beneficiado, 295 ks. café cõco, 43 ks. milho debulhado e 8 balaços de milho; SÃO JOSÉ DABELA VISTA — Idem: 353 ks. batatas, 130 ks. abóbora, 1 saco laranjas, 400 ks. milho debulhado, 336 ks. arroz em casca, 102 ks. feijão, 252 ks. café cõco e 1 galinha; CLARAVAL — Idem: 599 ks. arroz em casca, 277 ks. feijão, 402 ks. café cõco, 5 rapaduras, 3 ks. fumo em corda, e 67,50; SÃO TOMAZ DE AQUINO — Idem: 122,60; 1105 ks. café cõco, 668 ks. arroz casca, 260 ks. feijão, 1 saco milho em palha e 6 ks. polvilho; BELO HORIZONTE — CEMIG: 2365 telhas barro comum; FRANCA — D^a Maria Odette da Veiga Pinheiro, em memória seus pais: 50,00; Joaquim Nascimento Faleiros: 100,00; Concurso Rainha III Francal - Grêmio Est. I.E.E.T.C., por ínterim: Ciriaco Garcia Lopes e srta. Maria Aparecida Baptista: 288,25; Uma Senhora: 10,00; José Augusto Baldassari (junho): 10,00; Cia. Paulista Fôrça e Luz: 55,00; D^a Dirce Melzi de Freitas: 10,00; Uma Srta.: 1,00; Teófilo Araújo Filho: 20,00; Joaquim Emerenciano: 26 ks. fumo em corda; Fernando David: 30 ks. batatas; José Mignon: 2 pães; Uma Senhora: 10 ks. açúcar, 5 ls. óleo, 3 cxs. mate, 1.200 grs. macarrão, 5 pacotes bolachas e 1/2 k. balas; Um amigo: 2 cxs. bananas; Miné Abrão: em pães, 10,00; Um Amigo: 5 dzs. laranjas, 3 mamões e 3 abacates; Fábio Lemos: 20,00 em laranjas e mexericas; D^a Olga Velucci Ribeiro: 1/2 saco de arroz em casca; Leonildo Foroni: um rôlo de fumo; D^a Irene M. Tótilo: 1/2 saco laranjas; D^a Iolanda Guerra Sandoval: 26,80 mts. flanela; Edália Nunes de Mello: 106 pães calçados; Sérgio C. Guimarães: 1/2 sacos de laranjas; Dr. Diocésio de Paula e Silva: 1/2 saco café em pó; "Frango de Ouro": 20 ks. queijo; Pósto de Bananas: 85 dzs. bananas; José Hélio Rodrigues: 1 cx. repêlho.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 19 de julho de 1971

José Russo — Provedor

Nossa próxima edição será no dia 30 de setembro, quando temos vestimenta festiva em homenagem a 1^a Prévia do "V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas", a realizar-se em Franca, nos dias 1, 2 e 3 de outubro.

Foi oferecimento de muito carinho que nos fez o dr. Alfredo Henrique Costa, diretor do "Comércio da Franca", para essa promoção de festa, também em homenagem à "A Nova Era", que este ano completa seus 35 anos de existência ininterrupta.

O oferecimento do jornalista dr. Alfredo H. Costa é bem a demonstração de seu espírito emancipado e que, assim, nos coloca na meta de seu programa de intercâmbio fraterno e de so-

lidariedade humana. A edição de "A Nova Era" sairá com 12 páginas. Além dos 8.200 exemplares de nossa folha, a referida publicação naquele dia terá os outros números que serão oferecidos aos assinantes do jornal francoano, tão bem dirigido por equipe de homens cultos e dinâmicos, onde se destacam, além de Alfredo H. Costa, Luiz Carlos Facury, Valney Costa, Cirino Goulart, Sônia Menezes Pizzo e tantos outros amigos.

Nessa oportunidade, nosso jornal prestará homenagem à Fundação Espírita "Judas Iscariotes", de nossa cidade, que no dia 8 último completou 25 anos de existência exclusivamente dedicada à prática da caridade e à difusão da doutrina espírita.

Correio de «A Nova Era» Toriba-AC

C. M. (Campinho - GB.) - O prezadíssimo colaborador e companheiro poderia intercambiar com o Wallace L. Rodrigues ("Revista Internacional do Espiritismo" Matão - S. P.), a fim de melhor aproveitamento de seu trabalho em torno da vida apostolar de Pestalozzi. Teríamos prazer e muita alegria de aprenderizado se "A Nova Era" tivesse espaço bastante para dar publicidade ao seu trabalho biográfico. Infelizmente, bem compreendido, qualquer trabalho tipográfico em parcelas e edições separadas perde o interesse do leitor. Cumprimentamos o ilustre poeta pela sua dedicação à nossa Doutrina, pela qual se manifesta seu talento e cultura.

A. B. (São Caetano do Sul - SP.) - O artigo que nos enviou foi rejeitado pelo Conselho Deliberativo deste jornal. "A Nova Era" é jornal de propriedade de uma Casa Assistencial e, por isso, sempre deve obedecer às normas recomendadas pelos seus orientadores espíritas. Esse o motivo do nosso jornal ser fechado e sem muitas comunicações.

Z. C. (Rio de Janeiro - GB.) - Seus artigos serão aproveitados em tempo ainda de oportunidade doutrinária. Sua cultura e suas prestímosas avaliações da parte sociológica dentro dos postulados espíritas são sobejamente conhecidas. Pena que seus artigos e comentários sejam por demais longos. Nossa folha de tamanho rudimentar, tem sempre uma fieira enorme de colaborações à espera de espaço. Mas o seu vai furar a fila...

J. B. S. (João Pessoa - PB.) - Seu talento poético, bastante apreciável. Pena o prezado vate não aproveite sua inspiração para nossa parte doutrinária e evangélica.

Discordamos em termos de sua redação evadida de gerúndios, o que torna seu estilo muito sem conclusão e reticencioso. Há uma frase no terceiro final de "Infância", nesta expressão: "Cada vez mais saudades vou sentindo, a infância querida vem sorrindo, quando encontra à velhice sai chorando". Uma antítese, mas que perde sua estética devido o galicismo flagrante.

LEIA E ASSINE « A NOVA ERA »

A Fé transporta montanhas! Deolinda

Que a paz do Divino Mestre, irmãos, reine em vossos corações.

Tende fé, irmãos, mas desta fé esclarecida, desta fé que fará despertar em cada um de vós as forças latentes em vosso espírito.

Todos vós sois de origem divina. Latentes em cada um de vós, estão armazenadas forças-herança do Pai.

Assim, é certo dizermos que Deus é, também, Onipresente.

Se ele é Onipresente; se, em cada um de vós, se encontram os princípios da paz, do amor e da fraternidade - bens de origem divina -, para utilizardes estas forças em benefício próprio e no dos vossos semelhantes, só vos falta cultivá-las.

Assim, quando orardes, deve-

reis e podereis ter a certeza de que já recebestes do Pai o que solicitastes.

Diz o Evangelho de Jesus: "Pedi e obtereis".

Tende confiança no Supremo Poder, que se encontra presente em toda a Criação e, assim, pela vossa fé, dinamizada e esclarecida, saibais dirigir estas forças que se encontram armazenadas em vós (emitindo vibrações salutares, que se unirão a outras vibrações, dirigidas no mesmo sentido, por outros irmãos vossos), para a realização do vosso desejo, no limite do justo e do razoável.

O homem só não vence pela prece quando o que ele deseja é contrário à Lei ou Vontade

do Pai.

Diz-nos, ainda, o Evangelho, traduzindo-nos expressões do Mestre: "Podereis fazer as mesmas coisas que eu faço e ainda, maiores..."

Usai, assim, irmãos, com propriedade, a herança que o Pai vos legou, como seus

filhos, e, pacientemente, com fé e amor, construí o vosso próprio destino.

Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe o obsequio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como o velho, a fim de não possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para receberem e colocarem a assinatura. Logo-se compensadora comissão.

Escreva-nos para a C. P., 65 FRANCA — S. PAULO

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

A NOVA ERA

O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de setembro de 1971 —

Nossa Quinzena

JOGOS. A Fundação Educandário Pestalozzi realizará, a partir de 18 próximo, os VI Jogos da Primavera. É uma já tradicional semana esportiva em que todas as escolas de Franca e Região participam entusiasmadamente.

VISITA. Esteve em nossa cidade, dia 10 último, o dr. Alexandre Malinin, presidente da Raznoexport, a empresa governamental de importação russa. O calção franco alcança mesmo as plagas da União Soviética.

ANIVERSÁRIO. O bom amigo Clésio Euripedes Lima, funcionário da oficina desta folha, completou, no dia 25 de agosto p. p., mais um ano de existência. Com votos de muita paz, o nosso abraço fraternal.

VACINA. De 25 de agosto a 5 de setembro, o Posto de Saúde local vacinou cerca de 26.000 crianças contra a paralisia infantil. É uma medida de prevenção que, sem dúvida, beneficiará de muito nossa comunidade.

TAÇA BRASIL. Realizada em Franca, em fins de agosto último, foi a Taça Cel. Luis Maciel Jr., depois de várias disputas cestebolísticas, entregue ao Emmanuel-Franca, que conquistou-se campeão brasileiro na categoria.

NOVA DIRETORIA. A diretoria do SICE, Sindicato da Indústria de Calçados de Franca, foi eleita e empossada. Está à frente desta organização o confrade Nelson de Paula Silveira, a quem cumprimentos pela investidura.

JUBILEU DO JUDAS. Com muita alegria e com momentos de grande espiritualidade a Fundação Espírita "Judas Iscariotes" comemorou os seus 25 anos de instalação. Quase toda a família espírita francana esteve presente, nos dias 7 e 8 do corrente, às comemorações da entidade fundada por José Russo.

AINDA como teses oferecidas ao Congresso a realizar-se em Mar del Plata (Argentina), em dezembro próximo (8 a 12 de setembro), há dois assuntos de muita importância para os nossos postulados, que são: "Educação dos Médiums" e "Transcendência da Educação Espírita na Comunidade". A comissão promotora da V Conferência Regional Espírita da CEPA receberá adesões dos interessados, bem como inscrições de trabalhos dentro do temário proposto. O prazo para essa providência extingui-se-á a 17 de novembro de 1971. Correspondência para o endereço: Avenida Liberta, 4838 - T. E. 43.890 - Mar del Plata - República Argentina. Prestamos aqui nossa homenagem à comissão diretora, que se integra dos seguintes idealistas: Alberto Coppola, Ruben Peiro Perez, Jorge Lucarini, Juan Cambon, Margarida V. Coppola e Jorge Molto.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de julho de 1971

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento... 112
Entraram durante o mês... 15
Total... 127
Tiveram alta:
Melhoradas... 9
Curadas... 8
Falecidas... 0 17
Existem nesta data... 110

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento... 105
Entraram durante o mês... 15
Total... 120
Tiveram alta:
Melhorados... 10
Curados... 8
Falecidos... 0 18
Existem nesta data... 102

José Russo — PROVIDOR —

Dr. Estebão Barboza de Paula — Diretor — Clínico —

Jovem e adulto em ação renovadora

Na fase histórica porque a humanidade passa, registra-se desentendimentos de toda ordem, como se estivéssemos marchando para um grande caos social. Contudo, o que está havendo é um necessário choque de contrários num final de ciclo evolutivo de nosso planeta, a fim de que sejam estabelecidas novas sínteses e, desta forma, a humanidade consiga galgar mais um degrau de progresso, na escalada cósmica.

É que tem havido ultimamente um conflito ideológico entre jovens e adultos.

Como o fato é de procedência geral, nós queremos focalizar, para breve estudo, o ambiente espírita.

O que ocorre é que, via de regra, os jovens não aderem plenamente às idéias dos adultos, e estes, por sua vez, constroem-se, passando a admitir que o jovem, por força puramente psicológica, deseja desnoitear as atividades espíritas.

Inegavelmente, os adultos, em sua maioria, são pessoas de moral marcante e experimentadas no campo da Doutrina. Porém, muitos deles ainda mantêm um espírito conservantista, esquecendo-se da necessidade que

temos de renovar as estruturas a que se encontra subordinado o Espiritismo, no sentido de que o mesmo venha cumprir realmente o seu desiderato.

A Obra Kardeciana tem que ser dialética para "progredir a par com as Ciências".

Por outro lado, existem jovens que, desprovidos de certo grau de discernimento e de tolerância, precipitam-se no afã de querer modificar o que não pode ou o que não deve.

Sem dúvida alguma, não se pode negar o serviço que ainda prestam muitos adultos de tal mentalidade junto a Centros Espíritas Igrejificados. A Seara é grande e os setores de atividade variam gradativamente. O importante, neste caso, é que os jovens tomem posição definida na atualização da Doutrina Espírita e que os adultos procurem ser mais versáteis. O Espiritismo não foi trazido ao mundo para que alguns grupos se deleitassem nas comunicações com o almémulo. Veio, sim, despertar a consciência dos homens que se deixavam envolver pelas teias do materialismo, e fomentar racionalmente a pacificação universal com bases na imortalidade da alma.

Noticiário

A V CONFERÊNCIA REGIONAL DA "CEPA", a realizar-se em Mar del Plata (Argentina) de 8 a 12 de dezembro deste ano, enviou-nos seu boletim informativo, por onde temos detalhes sobre o temário escolhido por esse Movimento. Dessa maneira, a Confederação Espírita Pan-Americana define bem a situação atual da Doutrina Espírita como a pioneira de trabalho educacional em favor da reforma do mundo. O temário por si só fala dos altos objetivos da Quinta Conferência Regional patrocinada pela C.E.P.A., e que se subordina aos temas importantes: Educação da Criança, Educação da Juventude, Educação do Espírita Militante e Educação dos Dirigentes e Diretores das Sessões Espíritas. Congratulamo-nos com os responsáveis desse certame: Nemésio P. Laorden e Dante Culzoni Soriano, pelos esforços despendidos em favor desse encontro de espíritas e educadores espíritas da América do Sul.

A MOCIDADE ESPÍRITA DE JABOTICABAL, em continuidade às promoções de divulgação doutrinária, levou a efeito, dia 28, em sua sede social, mais uma noite de cultura e arte. Foi orador convidado para esse dia o prof. Nestor Mazotti, que se tem firmado em sua apreciada oratória sob conhecimentos básicos do Espiritismo.

PUBLICAÇÃO "ESPIRITISMO" - Bem fundamentado boletim sob responsabilidade de nosso companheiro José Marin, editado em Nova York, importante metrópole dos Estados Unidos da América do Norte. Por essa revista mensal avaliamos bem o idealismo e esforço desse denodado publicista e poeta que, enfrentando dificuldades e hostilidades pela incompreensão humana, nos oferece um mensáριο com registro histórico, sociológico e doutrinário, movimento da Terceira Revelação na Terra do Tio Sam. Nossas vibrações para que o confrade J. Marin esteja sempre alentado em seu bom ânimo a fim de servir a Doutrina de Jesus Cristo.

NOVA SEDE DA PEESP. Os diretores e responsáveis pela construção da nova sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que terá um moderno edifício inteiramente dedicado ao movimento espírita do Estado, junto à Rua Santo Amaro, 370, fizeram uma visita à referida construção em data de 8 deste mês de agosto. Assim, acompanhados de um número de interessados, acabaram por concordar que o ritmo dessa obra deve ser acelerado, dado as deficitárias instalações de atendimento público na sede atual, sita à Rua Maria Paula. Mas para que se concretize esse velho sonho de todos nós, é necessário os espíritas se conscientizem dessa empreitada também e procurem ajudar nesse empreendimento pertencente a todos nós.

CURSO DE EVANGELIZADORES - Ganha estruturação mais esse esforço de companheiros comprometidos do futuro do Espiritismo Brasileiro e do Mundo. Em todos os Estados do Brasil, pelas suas forças vivas, muito-se realiza em favor dessa empreitada.

A U. S. E. de São Paulo tem-se dedicado com muito carinho a essa tarefa e o corpo de educadores da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob orientação do prof. Fábio Dutra, desenvolve por diversas regiões do Estado Bandeirante essa benemérita promoção, a fim de preparar professores e educadores capazes de darem ênfase e prioridade a essa promoção. Educadores que estão ligados a esse trabalho de maneira expressiva: profs. Cecília Rocha, do Rio Grande do Sul, e o casal Major Dirceu Silveira Rodrigues e da Adelaide S. Rodrigues, da Guansbara.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA U. S. E. teve sua terceira reunião deste ano no dia 12 de setembro último, às 9 horas, na sede do Conselho Regional Espírita de Piracicaba, Estado de S. Paulo. Os assuntos em pauta são de interesse de todos os integrantes desse órgão diretivo de nossa Doutrina Espírita, razão por que houve o comparecimento dos representantes dos conselhos regionais e metropolitanos, além da oportunidade de um feliz encontro de companheiros que se irmanam nos mesmos ideais e anseios.

CONFIRMAÇÃO DAS MOCIDADES - Depois do êxito obtido com a prévia realizada nesta cidade de Franca, nos dias 29 e 30 de maio último, quando estiveram reunidos 103 jovens espíritas, representantes de 27 cidades, o Departamento de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo levou a efeito outro proveitoso encontro de jovens em São Carlos, em data de 28 agosto, domingo. A referida prévia foi bastante concorrida pelos responsáveis do movimento moço em nosso Estado e aí discutiram-se diversas teses a serem pautadas para o Segundo Congresso de Mocidades Espírita, a realizar-se em Marília, em abril de 1972.

Passamento
Em Casa Branca (SP), onde residia, fez seu transpasse, a 4 deste mês, o digníssimo confrade sr. José dos Santos Bastos. Grande batalhador espírita em sua cidade, frente ao C. Esp. "União e Amor", e valeroso colaborador deste Jornal, esse confrade legou-nos, junto às saudades de seu convívio amigo, o exemplo da verdadeira conduta cristã. Que o Todo-Poderoso o tenha em Sua Paz e em Seu Amor.

Quadrinha de parede

Quem diz que a felicidade não passa de uma utopia, há de encontrar na bondade essa fonte de alegria...
Corina Cardim de Alencar Osório

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
Precisa de seu auxílio
Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65
Telefone 3318 - FRANCA
Gerente - Vicente Richinho

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»
Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 675
Caixa Postal, 65 - Telefone 3318
Prêço da Ass. Anual: Cr\$4,00
14.400 - FRANCA - S. P.